ANO 16.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1936 N.º 4934

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NA FRONTEIRA DO CAIA

Badajoz voltou hoje a ser bombardeada

por quatro trimotores, que deixaram cair muitas bombas

Os "carabineros" revoltaram-se e aderiram ao movimento nacionalista

(Dum dos nossos enviados especiais)

FRONTEIRA DO CAIA, 12. (Pelo telefone). — Elvas é agora um bom centro para se colherem impressões jornalisticas. Quanto a noticias concretas e exactas, já não direi o mesmo.

Estão nesta cidade, muitos espanhois. uns vindos do Estoril, ansiosos por verem terra de «su patria», outros fugidos do vulcão que vomita lava de fôgo sôbre a Espanha e mal convencidos ainda de terem conseguido passar a fronteira.

Os portugueses tratam uns e outros o melhor possivel, incutindo-lhes animo por todas as formas. Formam-se «tertulias» onde se fala apenas desta «calamidade». O ambiente que se gera é, naturalmente, de optimismo em relação á marcha dos acontecimentos. De vez em quando espalha-se uma noticia, talvez um simples boato que logo ganha foros de cidade e não tarda a ser desmentido. O desanimo dos primeiros momentos é logo vencido por deduções estrategicas ou por informações que nem sempre são devidamente controladas.

Assim, por exemplo, ontem, como dissemos, pessoas houve que, arrebatadas pela febre do entusiasmo, chegaram a afirmar convictamente que Badajoz voltara a ser bombardeda pela aviação dos revoltosos. Diversos foram os olhos que viram o aparelho, numa miragem de esperança, e os ouvidos que contaram, uma a uma, catorze detonações de potentes bombas.

Afinal, mais tarde, pessoas vindas da cidade fronteiriça desfizeram o engano.

Mas hoje foi verdade. Cêrca das 7 horas, quando Badajoz se encontrava ainda envolta na neblina da manhã, quatro trimotores potentes lançaram bombas a granel. Ouviram-se os seus fortes estampidos em Elvas, onde alguns edificios mais frageis estremeceram, acordando em sobressalto os seus pacatos habitantes.

Como por encanto, encheram-se rapidamente alguns dos numerosos automoveis que fazem agora quartel general na vasta praça da Cadeia e cá vieram para a fronteira do Caia os primeiros curiosos.

Os aparelhos rebeldes, voando a grande altura, já tinham tomado o rumo de sudeste e perdiam-se, como avezinhas minusculas, no azul da manhã.

Que se passa em Badajoz?

Por enquanto, nada é possivel saber. Mas a avaliar pela potencia das bombas, — até hoje ainda não se tinham ouvido estampidos tão fortes — é de calcular que os estragos sejam grandes.

Estamos agora na ponte do Caia. Na zona da fronteira, do lado de lá, não se nota nada de anormal.

Eram 11 horas quando vimos parar um automovel proximo do posto alfandegario espanhol. E' uma familia que foge de Espanha: homem mulher e dois filhos, que conseguiram escapar-se hoje de Badajoz. Pedem encarecidamente que os deixem passar. E as nossas autoridades, que têm sido duma solicitude tocante para os que procuram abrigo seguro no nosso país, acedem prontamente.

Trocámos algumas impressões com o chefe desta familia alvoraçada, que nos pede que não divulguemos o seu nome, por circunstancias que facilmente se compreendem.

Conta-nos que se vive ha dias em Badajoz sob o pavôr dos «raids» aereos. As pessoas pacatas que se encontram refugiadas em casa estão sempre atentas e ao menor ruido suspeito descem para as caves ou para os andares inferiores.

Depois dum dia de ausencia, a aviação mostrou-se hoje de novo. Cêrca das sete horas, prossegue o nosso informador, ouviu-se sobre a cidade, a grande altura, o ruido de varios motores. Hoje não foi só um avião, como tem acontecido nos outros dias.

O noso homem, pequeno proprietario extremenho, seguiu ansiosamente as evoluções dos aparelhos através do simples roncar dos motores, pois seria demasiada temeridade assomar-se á janela.

Após o bombardeamento, que durou cêrca de vinte minutos, resolveu sair de casa para tomar o caminho da fronteira. Não encontrou dificuldades insuperaveis, sobretudo porque as ruas estavam quasi desertas, por efeito do panico causado pelas bombas que a todo o momento caíam sobre a cidade.

Caminhou a pé com os seus pela estrada internacional, até que conseguiu, por milagre, topar um automovel que o conduziu a poucos metros do local onde agora conversamos tranquilamente. Na ansia de fugir, não curou sequer de saber os estragos que causaram as bombas hoje lançadas do alto.

Vestindo-se á pressa, sem haveres e sem qualquer bagagem, já se dá por muito satisfeito por poder pisar neste momento o solo tranquilo do Alentejo.

Outra familia que tambem se acolheu ao nosso país vem espavorida. E' um homem, a mulher, três crianças e uma criada. Ele vem com a barba crescida, sem colarinho, num estado de perturbação e de desalinho facilmente compreensivel. Descreve-nos com voz cansada a sua odisseia de hoje. Habitava um predio de três andares na «calle» Arco Aguero, que foi fortemente atingido pelo bombardeamento. Os aviões visavam naturalmente o convento de Santo Angelo, onde está arvorada uma bandeira vermelha, e a «garage» de Luís Pla, conhecido elemento das esquerdas, onde se encontram muitos automoveis mobilizados. E como o predio deste nosso amavel informador se encontra proximo, não escapou á metralha furiosa, apesar da certeza com que, segundo a opinião unanime dos refugiados, os aviadores que tripulavam os aparelhos visavam os seus objectivos.

Para dar mais consistencia a esta afirmação, explica-me a pessoa com quem falei:

—E' tão boa a pontaria dos aviadores, que ha dias, quando lançaram algumas bombas sobre o quartel de Menacho onde estão as milicias governamentais, quatro projecteis caíram seguidamente na sala dos oficiais.

Conta-nos depois que, saindo como louco de casa, com a familia, e trazendo apenas um ligeiro farnel, conseguiu alcançar a pé a fronteira portuguesa. E concluiu:

—Não quero ainda acreditar que me encontro salvo e num país amigo e tranquilo, onde tão amaveis foram comigo. Não sei mais nada. Nada mais posso dizer, a não ser que estou gratissimo pela forma cavalheiresca como me acolheram em Portugal.

* * *

Razão tinhamos nós para dizer ontem que alguns «carabineros» da fronteira do Caia faziam vida áparte das milicias populares e que havia certa desconfiança entre as forças regulares e os civis armados a quem está confiada a defesa da cidade.

Com efeito, esta tarde, por volta das 15 e 30, alguns «carabineros» comandados pelo seu capitão revoltaram-se e aderiram ao movimento nacionalista, ocupando determinada posição no Caia. Os outros «carabineros» que não se revoltaram e alguns elementos das milicias populares, em atitude ameaçadora, intimaram-nos a aproximar-se de novo do posto aduaneiro espanhol, o que deu lugar a que se estabelecesse enorme confusão.

Afirma-se que os «carabineros» de serviço na fronteira já pensavam ha dias tomar esta atitude e resolveram fazê-lo hoje, depois de terem recebido ordem para regressar imediatamente a Badajoz, a fim de tomarem parte na concentração que está a fazer-se para resistir ao ataque das colunas dos rebeldes, que se aproximam da cidade.

A' ponte internacional acaba de chegar, num belo automovel, o tenente-coronel comandante dos «carabineros» de Badajoz, acompanhado de dois elementos das milicias populares, que veio parlamentar com os seus subordinados que se sublevaram.

A cena decorreu na estrada internacional, guardando ùns e outros a distancia de metro e meio e conservando-se os «carabineros» de espingardas apontadas.

Até á hora a que telefono, ignora-se o resultado destas negociações.

Pelo que hoje sê passou do lado de lá da fronteira, é facil concluir que as colunas do sul têm prosseguido no seu avanço e que o embate deve dar-se dum momento para o outro.

Na iminencia do perigo que se aproxima, chegam a todo o momento á fronteira fugitivos apavorados, que deixam as suas casas no meio da maior confusão, procurando a todo o custo salvar a vida.

Supômos que o combate não se travará ainda hoje, mas tudo leva a crer que amanhã, ao nascer o dia, Badajoz acorde ao ribombar do canhão, se conseguir dormir esta noite...

MARIO NEVES

Um aspecto desolador da igreja de San Roque, de Sevilha, que foi incendiada pelas milicias governamentais

Espectaculos

Atrás do reposteiro

O ensaio geral, no Maria Vitoria, da revista «Feira de Agosto», pela companhia Maria das Neves, efectua-se amanhã, á noite, pelo que a estreia desta peça, ansiosamente aguardada pelo publico, se efectua na sexta-feira, ou, no sabado, definitivamente. Para o seu guarda-roupa trabalharam nos respectivos figurinos os artistas D. Maria Adelaide de Lima Cruz, Roiz, Manuel Lima e Lahertes, tendo em «Feira de Agosto» dois bailados originais os artistas Lina Duval e Eugenio Salvador.

—Estão passando alguns dias na praia da Rocha a grande actriz Maria Matos e sua filha Maria Helena.

—Fechou de novo contrato com a empresa José Loureiro o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), director do Teatro do Povo que, no proximo mês de setembro faz a sua reaparição no Trindade.

—O ilustre actor Nascimento Fernandes, «doublé» de um curioso escritor teatral, tem prestado a melhor colaboração na factura da revista «O' Graxa!», em ensaios no Apolo e na qual vai interpretar o «compére».

—Em virtude do falecimento, em S. Paulo, de seu irmão Jaime, o empresario José Loureiro tem recebido condolencias de todos os elementos de teatro, dos seus amigos, escritores, homens de letras, jornalistas e, ainda, de varios pontos do país. Ao nosso querido amigo o «Diario de Lisboa» apresenta os seus sentimentos.

—Abrilhante actriz Mariamelia, contratada do Apolo para a revista «O' Graxa!» tendo ante-ontem terminado o seu contrato no Trindade, vai passar alguns dias na sua casa de campo em Rinchôa, cêrca de Sintra.

—Partiu no ultimo sabado para a Curia a grande actriz Palmira Bastos que, no seu regresso a Lisboa começará ensaiando no Trindade a peça «Ama e senhora», cuja protagonista vai interpretar.

—Noticias telegraficas do Rio de Janeiro dizem que obteve um grande exito, no Republica daquela cidade, a revista «Peixe Espada», com que no ultimo sabado fez a sua estreia a companhia Adelina Abranches-Eva Stachino, realizando uma receita de 26 contos.

—Com sua esposa parte amanhã para as Caldas da Felgueira, o actor Carlos Leal, que teve a amabilidade de nos deixar os seus cumprimentos.

—Com todas as vantagens de preços proprios desta quadra, continua a representar-se no Variedades a peça formidavel «Morena-Clara», que hoje se repete em duas sessões, ás 21 e 23 horas.

—Definitivamente, a revista em ensaios no Variedades intitular-se-á «O Burrié».

DE LUTO

Capitão Joaquim Sequeira Sinel de Cordes

Faleceu hoje, ás 10 horas, na sua residencia, avenida Berne, A. L., 3.º, o sr. capitão Joaquim Sequeira Sinel de Cordes, combatente da Grande Guerra, marido da sr.ª D. Helena Santa Barbara Manzoni de Sequeira Sinel de Cordes e irmão das sr.as D. Maria da Conceição Sequeira Sinel de Cordes Celestino Soares, D. Maria da Soledade Manzoni de Sequeira Sinel de Cordes Bartolomeu, D. Maria do Carmo Sequeira Sinel de Cordes e dos srs. Baltazar, João e Mariano Sequeira Sinel de Cordes e sobrinho do administrador do «Diario de Lisboa», sr. Antonio Manzoni de Sequeira. O funeral do extinto, que era filho do sr. José Maria Sinel de Cordes, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da sua residencia para o cemiterio do Lumiar.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

A reflutuação do "Orania"

PORTO, 7. — O caso do vapor holandês «Orania», é na voz do nosso bom povo, uma coisa que «já tem umas grandes barbas».

E' já velho. E quasi não nos interessaria, se não trouxesse para o Norte, especialmente para o Porto prejuizos irreparaveis.

Ainda ha umas duzias de pessoas de boa fé que acreditam ingenuamente nas noticias postas a circular, como acontece com os rebuçados que se dão ás crianças para que não chorem. Que é na maré de hoje... que é na maré de amanhã... que é na maré do mês que vem... todos os dias se anuncia que o «Orania» será arrastado para a praia da Republica, pelo potente rebocador A, ajudado pela força dos 800 cavalos do B, ou ainda os dois e mais o C, que o puxarão á uma. E afinal, o monstro para ali fica e ficará decerto, para mal do Porto, para mal do Norte, e para mal do País, sem que isso cause o mais leve aborrecimento áqueles para quem o nosso mal tem sido mina inexgotavel.

Desde a Foz a Leixões, e mesmo fora destas localidades, o povo, quasi sempre severo nos seus conceitos, rumoreja, segreda e, por vezes, solta alta e desassombradamente frazes incisivas cortantes e demolidoras que talvez fôsse conveniente averiguar se devem ou não merecer credito. «Vox populi, vox Dei»...

Em redor do «Orania» criaram-se interesses e situações que permitem admitir a hipotese de que haja quem, nem á mão de Deus Padre queira que ele dali saia. Fala-se em ordenados fabulosos. Diz-se que mal soam as 17 horas toda a gente abandona o serviço como se aquilo fôsse uma repartição publica. Isso não nos causa admiração nenhuma. O que é realmente notavel naquela gente toda é a coragem de que todos são possuidores, ou a grande certeza de que «aquilo» está ali mais solido que uma rocha. Sabe o leitor porque chegamos a esta conclusão? Simplesmente pelo facto de ninguem abandonar o barco naufragado na altura em que os rebocadores estão a puxar por ele, sujeitos, naturalmente, a rolarem pelo costado, se ele, de facto, saísse. Esta certeza de que estão muito seguros, dá-nos a nós a convicção de que todas as experiencias são apenas «pour épater», pois doutro modo não se compreendia, que até senhoras andassem lá por cima como quem anda a passear numa avenida. O povo deve ter razão.

Uma das coisas em que se fala ás claras, é em roubos.

Acêrca disto dizia-nos com certo espirito um pescador de Leça, velho «lôbo do mar», quando ha dias lhe preguntavamos, quando saía o «Orania»:

-Olhe meu amigo, mal por mal, mais valia terem deixado «aquilo» aos «Filhos da Noite», que ele já ali não estava a encravar a vida á gente!

As «blagues» e sentenças dadas pelos pescadores, guardas fiscais e gente das imediações enchiam colunas de jornais; mas o pior é que aquilo não se resolve com larachas, nem com o bom humor dos que, para se esquecerem de que não comeram, bebem os decilitros de vinho que o taberneiro lhes fia ou que um amigo de ocasião lhes paga.

A cega-rega das experiencias deve acabar amanhã, e, segundo se diz imposto pelos autoridades maritimas, que entendem e muito bem, não cooperar em actos que por determinação sua se não fariam, pelo menos conscientemente.

Em nosso entender não deve ficar por aqui a atitude das autoridades.

GUILHERME DE CARVALHO

Café Luso

Hoie grandiosa sessão de fados, pela notável cantadeira Madalena de Melo, José Marques Amaral, consagrado cantador no sentimento, e reaparicão de Antonio Vieira, cantador nortenho, muito apreciado. O Café Luso vai registar mais uma das suas grandes noites artisticas e deliciar com a escolha dos seus magnificos programas, a sua estimada e selecta clientela.

Avenida da Liberdade 31

MUSICA

Conferencia no Curso de Ferias, em Coimbra

O curso de ferias da Universidade de Coimbra, actualmente sob a diligente direcção do dr. Providencia e Costa, não podia apresentar aos seus frequentadores melhor assunto do que este que o conhecido musicologo e cravista M. Santiago Kastner desenvolveu no passado dia 6: *A musica Portuguesa nos seculos XVI, XVII e XVIII.*

Aproveitaram largamente a conferencia os trabalhos já realizados por Santiago Kastnér a favor da reconstituição do patrimonio musical português, trabalhos guiados por uma especial tendencia para a erudição e o espirito de analise. O conferencista não nega nem disfarça o seu fervor por Castela, nem a influencia que porventura tiveram na cultura musical portuguesa primeiro a dominação dos Filipes, e mais tarde o cargo do grande Doménico Scarlatti na côrte portuguesa, mas em vez de deminuir por esses factos o valor nacional português, empenha-se pelo contrario em vincar a diferença de caracteres, de indole, que se manifestam nos dois povos vizinhos.

Nas ilustrações ao piano (não lhe foi possivel trazer a Coimbra o seu precioso cravo) com que Santiago Kastner sublinhou a sua conferencia,—glosa do interprete sôbre um motivo de Duarte Lobo, um tento do padre Manuel Rodrigues Coelho, três Sonatas de Carlos Seixas, para comparação uma sonata de Soléa, outra de D. Scarlatti, e uma sonata em três andamentos de João de Sousa Carvalho,—o seu desejo de caracterizar sem replica possivel a ternura e o lirismo portugueses levou-o por vezes a exagerar levemente andamentos e expressão; e nem tanto era preciso para bem servir a causa. Mas este reparo é insignificante, ao passo que é bem significativa a posição que Santiago Kastner vem ocupando entre nós. Não cremos, não no-lo disse de resto, que pretende com estes seus trabalhos colocar os compositores portugueses seiscentistas e setecentistas em 1.º, 3.º, ou ultimo lugar em relação aos seus contemporaneos notaveis dos outros paises. Antes de definir valores de obras comparadas, importa reconstituir e definir quanto possivel o valor das obras em si.

Aproveitamos o ensejo para chamar a atenção dos poderes publicos sobre o grande numero de manuscritos musicais existentes em Lisboa, Evora, Coimbra, á espera de estudo consciente e possivel, escolha para publicação. Importa que um país de indole tradicionalista não viva afinal no arreigado desconhecimento de tudo que o pode alargar e enaltecer. E importa sobretudo ajudar por todos os meios a criar ambiente e saida para os valores novos, para a maioria dos quais a vida tem sido tão pouco favoravel.

Isto não abordou, nem podia abordá-lo, Santiago Kastner perante os estrangeiros que o ouviam. O seu assunto ficou estritamente limitado aos factores de erudição e investigação musical, e foi como tal vivamente apreciado e aplaudido.

FRANCINE BENOIT

Um festival de homenagem á Federação das Sociedades de Recreio

No proximo domingo, as 21 e 45, realiza-se no teatro Gimnasio um festival de homenagem á Federação das Sociedades de Recreio, promovido pelos actores Romualdo de Figueiredo e Manuel Correia.

Representar-se-á a engraçadissima farça em 3 actos «Greve geral» e, no final do espectaculo far-se-á, no palco, uma parada de estandartes e insignias que deve resultar grandiosa.

Pelos telefones n.os 21619, da Federação das Sociedades, e 21318, do Gremio dos Artistas Teatrais, continúa até sabado a marcação dos lugares e a entrega de estandartes, bandeiras e insignias.

Foi preso o "Rato dos automoveis,,

Pelo agente Cruz, da P. I. C., foi preso o cadastrado José Fernandes Gomes o «Rato dos automoveis» e que é acusado de se entregar á vadiagem e de viver de roubos.

O preso tentou agredir o captor, só não levando por diante o seu proposito porque um grupo de marinheiros interveiu a tempo.

O CRIME DA LOURINHÃ

Varias pessoas intimadas a comparecer no Torel

por terem visto os criminosos no Bombarral e na Lourinhã

Ainda não foi possivel identificar de maneira definitiva os meliantes que ha 12 dias assaltaram a repartição de Finanças da Lourinhã e mataram o secretario da mesma.

E' de facto, muito estranhavel que tantas pessoas tivessem visto os criminosos, antes e depois do crime, e nenhuma os fixasse convenientemente, nem sequer as que travaram luta com eles. O sr. dr. Eurico Serra, tomou a resolução de intimar todas essas pessoas a comparecerem amanhã no Torel, a fim de ver se alguma delas reconhece os individuos que ultimamente têm sido presos por suspeita.

Caso esta deligencia não dê resultado, irão todos ao Posto Antropometrico do Governo Civil, onde lhes será apresentado o album de fotografias dos que por ali têm passado.

Hoje voltou a ser interrogado o preso Artur Eugenio, que é acusado de ter dado fuga ao francês Ernest Denize, presumido chefe dos autores do assalto á repartição de Finanças.

Declarou mais uma vez que não tomou parte no assalto,—por isso que no dia do crime dois agentes da P. I. C. o viram no Rossio e, uma ou duas horas depois, uma brigada da Policia de Segurança Publica o levava sob prisão para uma esquadra.

Acrescentou que Pedro Ramas,—o «Pedro Maluco» tendo-o encontrado na rua da Conceição, o convidara a tomar uma cerveja no Matadouro.

O «Cabrita» aceitou o convite e foi então que o outro o informou de que tinha que ir buscar um doente ao hospital.

Ao chegarem ao Matadouro alugaram um automovel, só depois sabendo o «Cabrita» que se tratava do francês Denize.

Têm sido fornecidas á Policia numerosas pistas. Entre outras, teve a P. I. C., a informação de que em 1920 foi morto pelo mesmo processo outro secretario da mesma repartição de Finanças.

O chefe Pereira dos Santos, que ha cinco dias não dorme nem come, estando por isso em grande decadencia fisica, nem por isso deixou até agora de colaborar ininterruptamente nas investigações.

Caso as pistas que a Policia está seguindo não conduzam ao resultado esperado, as investigações tomarão rumo diferente.

Os agentes Germano, Delgado e Armelim procederam hoje a varias diligencias e prenderam alguns cadastrados. A Policia aguarda o resultado do estudo feito ás impressões digitais colhidas em um estabelecimento de ourivesaria de Leiria, por suspeitar que o Ernest Denize e o Pedro Maluco tenham sido os autores de mais esse crime.

Proezas varias dos gatunos

Queixaram-se á P. I. C.: o sr. Manuel Alpedrinha de Carvalho, rua Possidonio da Silva, 88-A, de que lhe deram para pagamento de uma conta um cheque de 5.680$00 sem cobertura; a sr. D. Alice de Carvalho, Avenida 24 de Julho, 198-B, de que uma criada lhe roubou varias joias e 1.000 escudos em dinheiro; o sr. Ferreira da Silva, rua dos Bacalhoeiros 139, de que um seu empregado lhe roubou 2.150$00; a sr.ª D. Julia Moreira, rua Antonio Pedro, 61, 2.º, de que lhe furtaram um broche avaliado em 3.000$00; a firma Manuel Pereira Ld.ª, rua de Santo Amaro, 218, de que um seu empregado a desfalcou na quantia de 12 contos.

Programas de hoje

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — Ressurreição — O Tesoiro Escondido

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Preços populares — A Bandeira — O Pequeno Gigante — A guerra futura

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Os 30 degraus — A Sempre Viva

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

LA ROSE

FEU

FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA

Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

VARIEDADES — A PEÇA DAS MULTIDÕES E DAS GRANDES ENCHENTES

A's 9 e 11 horas — MORENA-CLARA

HOJE, O DIA É MEU!...

Quantas vezes se pronunciam estas palavras e se exprime o justo desejo de fugir á monotonia de todo os dias...

Manhã cedo, parte de Lisboa (estação do Rossio) para Sintra. Almoça, em Sintra, nos Hoteis "Costa", "Neto" ou "Nunes", á sua escolha.

Toma o auto-carro que o conduz ao Estoril. Janta nos Hoteis "do Parque" ou "de Italia" tambem á sua escolha.

Regressa, á noite, no comboio, a Lisboa.

O DIA FICAR-LHE-Á SÓ POR

42$00

—viagem em 2.ª classe (em 1.ª, 48$00), almôço e jantar

A' partida de Lisboa — pode tomar qualquer comboio, até ás 13 horas.

A' partida do Estoril — pode tomar qualquer comboio, até ás 6 horas do dia seguinte ao da venda do bilhete.

....Bilhetes á venda na estação do Rossio

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Trafego—Telef. 2 4031.

A romagem nacional á Batalha

que se realiza depois de amanhã

Já se encontram na Batalha os srs. dr. Madeira Pinto, presidente da Comissão Organizadora da Romagem Nacional á capela de S. Jorge e ao Mosteiro da Batalha, e os srs. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais e dr. Pinto Ferreira, chefes do protocolo oficial.

Vão tratar dos pormenores da organização sempre dificil quando multidões se concentram num local relativamente tão pequeno como é a Batalha, e da recepção ao sr. Presidente da Republica, presidente do Governo e ministros.

Na sexta-feira ás 9 horas junto da capela de S. Jorge, a cêrca de 3 quilometros da Batalha, e perto de Aljubarrota, realiza-se a cerimonia de deposição de flores no local historico onde Nuno Alvares orou antes da Batalha de Aljubarrota, ferida em 14 de Agosto de 1385. Serão içadas as bandeira nacional e as bandeiras historicas. Tomam lugar nestas cerimonias o sr. general Carmona, dr. Oliveira Salazar e varios ministros.

A's 9 e 30 inicia-se o grande cortejo de S. Jorge á Batalha, e que será revestido de grande brilhantismo.

A's 11 horas é a romagem oficial á Capela do Fundador, onde repousa D. João I, D. Filipa de Lencastre e os Infantes da inclita geração.

A's 12, aproximadamente, o Chefe do Estado depõe flôres no tumulo do Soldado Desconhecido.

A's 12 e 30 falam do alto do Mosteiro, por amplificadores, os srs. Dr. Oliveira Salazar e dr. Carneiro Pacheco, além de um elemento da M. P.

Estes discursos são radiodifundidos.

Do norte e do sul vêm comboios especiais, até Valado e até Leiria, estações que servem a Batalha.

Todas as Camaras Municipais se representam nas cerimonias desta romagem patriotica de grande significação.

A 2.ª Exposição Canina Internacional

do Estoril

Nos terraços do Casino do Estoril realiza a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, esta exposição no dia 6 de setembro e para que seja um certame brilhante, têm os seus organizadores posto o maior cuidado em todos os preparativos.

São bastantes já as senhoras da nossa sociedade, que dedicando-se a este sport bem feminil, ali vão levar os seus cães predilectos, sobretudo de luxo.

As inscrições que continuam a afluir á séde do Club dos Caçadores Portugueses, largo D. João da Camara, 4, 3.º Esq. e á Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e á Agencia Wagons-Lits-Cook, nas arcadas do Parque Estoril, fecha impreterivelmente no dia 27 do corrente inclusivé.

Antonio Teixeira.

A bordo do "General Osorio„ regressou do Rio de Janeiro o nosso querido amigo Antonio Cardoso Teixeira, livreiro editor, socio-gerente da Livraria Classica Editora.

"Lisboa Antiga"

Está publicado o 6.º volume da «Lisboa Antiga», de Castilho, na edição da Camara Municipal ampliada e revista pelo engenheiro Vieira da Silva.

Alto-Estoril
CONTINENTAL-PENSÃO
Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

Clinica da Trindade
Consultas das especialidades por médicos especialisados.—Agentes fisicos.—PARA A CLASSE MÉDIA. Maximo confôrto. Minimo preço.
R. DA TRINDADE, 12, 1.º — Tel. 24124

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

AS TARDES IEFANTIS NO ESTORIL

Amanhã com um programa de inexcedivel interesse realiza-se a costumada tarde infantil, organizada por A. Contreiras, no aprazivel recinto ao ar livre do Tamariz. E' tal o entusiasmo por esta esplendida festa infantil em que se exibe um dos mais extraordinarios numeros de variedades que a ela, pelo que se prevê, deverão assistir centenas de crianças. Um alegre cortejo será organizado pelas 16 horas a fim de ir receber uma das figuras mais queridas da petizada, que regressa da sua volta de avião a Portugal, incorporando-se nele a excelente banda da Companhia do Gás e muitas crianças da organização infantil desta Companhia que expressamente vão de Lisboa assistir a esta linda festa infantil.

«No reino da selva», o grandioso filme de aventuras, em antepenultima exibição, hoje, no Coliseu. Estreia da comedia "Curto Circuito„

E' bem original o argumento do extraordinario filme de aventuras «No reino da selva» que tem feito as delicias do publico do Coliseu, despertando-lhes os maiores entusiasmos. As lutas entre feras, o homem que combate, corpo a corpo, contra um leão, as cenas horriveis do naufragio, os tetricos acontecimentos do reino do Mar, em plena floresta tropical, são alguns dos motivos das consecutivas enchentes. Hoje: antepenultima noite de exibição. Estreia da comedia «Curto Circuito». «Uma noite bem passada», filme de atracções, e Fundão e arredores, documentario, completam o programa. Amanhã: «matinée».

Comboio de excursão a Aveiro compreendendo almoço e jantar e um passeio na ria, no domingo 16

Pela modica quantia de 80$00 qualquer pessoa pode encorporar-se nesta magnifica excursão que a C. P. organizou para o dia 16 do corrente.

No preço acima indicado está incluido o transporte em 2.ª classe em comboio especial, almoço e jantar nos restaurantes da cidade e um agradavel passeio em barcos na ria de Aveiro. Marcação de lugares, 2$50.

O comboio partirá de Lisboa-R. ás 6 e 45 e regressará de Aveiro ás 21 e 30.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio. Lotação limitada.

A's pessoas da provincia que desejem bilhetes para este comboio, é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º—Telefone 2 4146.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Helena Garcez Pinto Bastos, D. Izabel Valado Barbedo Pinto, D. Francisca da Camara Pinto Bastos, D. Luiza Maria Salema de Avilez Pinto Coelho, D. Branca Mesnier Pinto, D. Emilia Selles de Gomez, D. Maria da Cunha Pimentel de Vasconcelos, D. Maria João de Brito da Rocha e Melo, D Maria Madalena Amado Leite de Castro, D. Maria da Assunção da Camara, D. Maria Rita Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Leopoldina de Barros Lima e D. Lidia Saraiva Bernardes.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) as sr.as D. Leonilde Tavares Machado, D. Maria do Carmo Delgado da Beja e o sr. José Saraiva, esposa e filho.

FESTA DO FADO

Apesar da maior parte das familias da nossa sociedade elegante se encontrarem fora da capital, a esplanada do «Retiro da Severa», continua marcando pela elegancia, sobretudo nas noites de quinta-feira, noites da moda dedicadas pela gerencia á nossa melhor sociedade, sendo os programas dessas noites reforçados com uma artista de categoria dos nossos teatros musicados.

Na assistencia á ultima noite da moda recorda-nos ter visto entre outras as seguintes pessoas:

Marquês de Ficalho, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, Dr. Alberto Mac-Brid Fernandes, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, Dr. Guilherme de Barros da Costa (Alvelos), D. Maria Eugenia Crillinavich da Silva Machado, Manuel Ortigão Burnay, D Maria Antonia Caldeira Pies, Dr. José Peres de Noronha Galvão e filha, tenente-coronel Lourenço e esposa, D. Suzana Andresen da Costa, Alberto de Noronha Galvão Teles, Professor Joaquim Cid, tenente Belo, D. Maria Julia de Barros, Professor dr. Miguel de Almeida, Dr. Fernandes Luís de Noronha Galvão Teles, D. Izaura Alves Soriano e filha, Diniz Salgado, Alvaro de Andrade, José Nunes, D. Belmira de Jesus, D. Consuelo Duarte, D. Julia Pimenta, Carlos Marques e Sá, Eduardo Pinto de Azevedo, Carlos de Vasconcelos e Sá etc., etc.

Para a noite da moda de amanhã, elaborou a gerencia um esplendido programa em que se exibe a cantadeira Berta Cardoso, Leonor Fialho e José Porfirio.

EM VIAGEM

Para o Gerez, onde foi fazer tratamento, partiu ontem o sr Domingos José de Castro, funcionario colonial da provincia de Moçambique.

—Partiu para Ferreira do Zezere, acompanhado de sua esposa, o professor, sr. dr. Correia de Melo.

DOENTES

Foi operado com exito, pelo sr. prof. dr. Costa Sacadura, a sr.ª D. Maria Gertrudes da Silva, esposa do sr. João Silvestre, proprietario em Albogas. Mãi e filho estão bem.

MAPA DO ESTADO DAS ESTRADAS

do Automovel Club de Portugal

Publicou agora o Automovel Club de Portugal um novo mapa do estado das estadas. Trata-se dum guia muito util não só a todos os automobilistas como áqueles que pretnderem visitar o nosso belo país.

O mapa indica claramente o estado das estradas internacionais e de ligação, e ainda a indicação das localidades onde ha delegados do A. C. P., telefones e postos de despacho português e espanhol. Acentua-se e revela-se as estradas que estão boas, regulares, más, em reparação e em construção.

Por isto, pode afirmar-se que o A. C. P. prestou um bom serviço, publicando o mapa que recebemos.

A feira-franca de Algés

Começou ontem a montagem do teatro de Lisboa que, com uma magnifica Companhia de Revista, de que faz parte o actor Sales Ribeiro, se inaugurará no proximo sabado, na feira-franca de Algés. Dentro de poucos dias deve ser inaugurado tambem o lago fantastico, onde, em pequenos barcos a gasolina, o publico encontrará um dos mais modernos e atraentes divertimentos. A juntar á grande e inegualavel autopista, que tem levado a Algés mais de metade da população de Lisboa, ha outros atractivos que hão-de continuar a fazer da linda alameda de Algés o ponto de reunião escolhido pela sociedade elegante e pelo povo de bom gosto.

Colonia de ferias

A' semelhança dos anos anteriores, a Junta Geral do Distrito de Lisboa organizou para os seus alunos da Escola Profissional de Paiã uma colonia de ferias no pinhal e praia de Magoito (Sintra).

A vida dos pequenitos, que é inteiramente ao ar livre, é rodeada de conforto e higiene, praticando uma série de desportos e jogos educativos, acompanhados pelos professores.

A colonia, que deste modo contribui para o revigoramento da mocidade escolar, terá a duração das ferias grandes.

Federação Portuguesa de Xadrês

Na séde da Federação Portuguesa de Xadrês, na Sociedade de Geografia, está aberta, entre todos os xadresistas, uma inscrição destinada a financiar a publicação de uma revista que seja o orgão de todos os amadores daquele jogo. Essa revista será mensal, terá um minimo de 12 paginas e a colaboração dos melhores amadores portugueses de xadrês.

Anuario das Taxas Telegraficas, Telefonicas e Postais

Coordenado pelo sr. José Correia Tavares, oficial dos correios e telegrafos e chefe da estação da Bolsa do Porto, acaba de ser posto á venda o Anuario das Taxas Telegraficas, Telefonicas e Postais, referente a 1936, quarto ano da sua publicação.

Trata-se de um trabalho completissimo cuja utilidade o torna indispensavel a toda a gente.

A romagem á Batalha

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, a convite da Comissão Concelhia da União Nacional de Lisboa, uma reunião, em conjunto, com as comissões da U. N. das freguesias da Cidade, por motivo da romagem á Batalha.

Portugueses falecidos no Brasil

RIO DE JANEIRO, 12.—Faleceram os portugueses Manuel Rodrigues, Laurinda Fortes, Ana Ferreira e Francisco Alves.—(Americana).

J. CAMACHO
ALFAIATE
CASA ESPECIALIZADA EM FARDAMENTOS MILITARES
Comunica aos Ex.mos Clientes que apresenta um variado sortido de fazendas de finos padrões e qualidades Nacionais e Estrangeiros. Completo sortido de gabardines militares, mesclas, tricots e panos azuis dos melhores Fabricantes Nacionais e Estrangeiros.
Rua da Prata, 92-2.º **Telefone 26512**

Relogios
BUREN
GRAND PRIX
Vendem-se sómente nas boas relojoarias

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

—Porque não experimenta V. Ex.ª as meias de sêda pura (sêda animal) da tão acreditada marca
"RAJÁ"?
A par da sua finissima qualidade e alta transparencia, oferecem-lhe as meias «RAJÁ» uma superior resistencia.
Casas de venda exclusiva
Loja das Meias ROCIO **A Pompadour** CHIADO

CHAPEU **"PALMARES"**
LOJA DAS MEIAS Rossio **60$, 80$, 100$**

NA FRENTE DO GUADARRAMA

Ouvindo troar o canhão, em San Rafael

Um burgo pacato onde se formou já uma psicose de guerra

(Dum dos nossos enviados especiais)

SAN RAFAEL, 9.—Fômos hoje passar o domingo a San Rafael. Que não nos invejem a vila e côrte de Madrid. A vilazinha campestre, a ultima da vertente norte do Guadarrama, entre verdes pinhais e roseirais em flôr, não é agora o sitio mais agradavel para passar uma calma de agosto. Faz ali «calor», «mucho calor». Os falangistas que nos levaram de automovel, escoltando o comandante Serrador, que foi a Espinar contrabater as vanguardas de Mangada, dizem que ela está na zona «torrida», de tal maneira a metralha do inimigo a tem flagelado. Mesmo entre ruinas não deixa de ser bonita, ligeiramente assustada pelo canhoneio do Alto de Leon e pelas «aves de rapina» que crocitam sobre os seus raros telhados. Desapareceram, por completo, as «flores de altura» da elegancia madrilena, palidas como magnolias, de rosto ovalado, olhos grandes de amor profundo e represado; os senhores da politica, o velho Lerroux, leão decrepito da eloquencia espanhola; a ciencia, na figura do catedratico Goyanes, que tem ali uma linda casa; e todos os outros, que a fortuna ou as necessidades de saude vasaram para ali logo que julho ardente, entrava no calendario. Ficaram apenas, um casal francês, que ontem abalou, e que teve uma lua de mel de grandes emoções e um ou outro comerciante, que tem feito negocios de oiro. Como já vos disse, a rua principal de San Rafael é a «carretera», bordada de casinhas elegantes, genero turismo rico, entre sombras amenas de arvores centenarias. Um pouco Sintra, mas com menos poesia. Abundam os estabelecimentos «chics».

O «Molinero», de Madrid, com uma esplanada de cadeiras destroçadas; o Hotel Golf, onde agora está uma enfermaria. Portas tapadas de sacos de areia e todos os vidros estilhaçados; o Regina, guardado por uma sentinela falangista, no qual dorme a cohorte de Valladolid; o Madrid, em frente, servindo de aquartelamento, a outras duas falanges: a de Lugo e a da Corunha; o de Inglaterra, com a fachada crivada de balas. Os soldados levam uma vida alegre. Hoje, que é domingo, sob as arvores da avenida principal, os oficiais estendidos em belos «rotins» conversam ou lêem, completamente indiferentes aos zumbidos dos aviões. O bondoso tenente-coronel D. Joaquin de la Llave, que noutro dia nos salvou a vida, no Alto de Leon, está ás voltas com a «Revolução Alemã», de Noske.

Descarrega-se uma metralhadora, cai uma bomba, ribombam mais forte as peças de artelhario de Medina, no alto da serra, e ele e os outros continuam a lêr, como se estivessem a muitos quilometros da guerra, ali mesmo, gosando as delicias de San Rafael, que, pelo visto, não perdeu ainda as suas caracteristicas de estancia de turismo. A rua está pejada de entulho. Uma bomba de cinquenta quilos, dos primeiras que cairam, destruiu o edificio dos telefones. O telhado voou e todos os pavimentos vieram abaixo, tejolos, caliça, camas, roupas e um relogio, cujo mostrador, testemunha muda, regista a hora precisa do acontecimento: 15 e 10. Pois já funciona um telefone de fortuna comunicando com Burgos e Valladolid. Ha um estabelecimento, uma «tienda de ultramarinos», com duas azougadas raparigas, que bem mereciam pelo seu gracioso heroismo, a comenda de Izabel, a Catolica. São as vivandeiras dos soldados. Têm vendido tudo, por bons preços, é claro. O estabelecimento já não tem «cerillas», mas em compensação, as prateleiras estão ocupadas por duas garrafas de vinho do Porto, as ultimas, que serão abertas, quando as tropas se puzerem a caminho para Madrid. Uma velha, com um lugar de fruta, numa casa dum só pavimento, ficou agarrada ás suas quatro paredes. Caiu-lhe uma bomba ao lado, outra em frente; pois o tugurio, por milagre, nada sofreu. O talho de San Rafael está abandonado, ao sol e ás moscas. O homem não teve tempo de correr os taipais. Um pouco mais adiante fica a farmacia, militarmente ocupada. A maior parte das casas, sobretudo as do centro, onde estão as sédes do comando, têm sido atingidas duramente.

Um grande portão de ferro, com grossos pilares de granito, tombou na estrada, como se o tivesse arrancado a mão gigantesca dum titan. Uma das primeiras vitimas do bombardeamento foi um sacerdote, que estava orando, junto á cabeceira dum agonizante. Foram enterrados um ao lado do outro, no mesmo dia.

A Vila Francisca, «se vende esta casa», não encontrou comprador, mas não sofreu uma beliscadura.

O «Bar-Restaurant», quasi na extremidade de San Rafael, continua aberto, servido pela cantina falangista. E para não haver duvidas pintaram-lhe nas ombreiras da porta as setas vermelhas da organização. «La Choza», vilazinha de estilo basco, com os seus telhadas inclinados, e uma ou outra janela, cerrada misteriosamente, tem o jardim cheio de rosas, vermelhas, doiradas, que fulgem como labaredas, ao sol da tarde. Nunca foram tão belas, tão rescendentes, as rosas de San Rafael, agora que ninguem as colhe. «La Torrecilla» foi abandonada aos primeiros tiros. Nem sequer lhe fecharam as janelas. Ha roupa estendida e uma cadeira ficou no terraço, com o ultimo «A B C», mal lida a cronica de Fernandez Flores. Mais acima, a um quilometro desta vila morta, ergue-se a vivenda de Lerroux. Como em todas as outras, a guerra ocupou-as. Os soldados entraram lá dentro, comeram e beberam o que havia, dormem mesmo lá, mas não tocaram em nada. Em frente, junto á berma da estrada, entre uns velhos pinheiros, de fuste alto e robusto, vêem-se os restos dum dos aviões «vermelhos», ha dias derribados. E' um montão de destroços: tela cinzenta e peças de motor, que deviam fumegar, escaldar, quando o piloto, atingido por uma bala certeira de metralhadora na nuca, largou a alavanca do comando, e o aparelho, caindo em folha morta, de dois mil metros de altura, ali veio projectar-se tragicamente.

Horrôr! Ha ainda sangue, farrapos de carne, ossos quebrados, na carcassa da ave aniquilada. A resina dos pinhais não consegue dissipar o cheiro horrivel da putrefacção. Mas ha que regressar a San Rafael. Os canhões de 15,5 vomitam fogo nas alturas de Tablada e do Sanatorio. O inimigo defende Villalba, estação do caminho de ferro, ha três semanas. A capelinha, num plano de verdura, com uma torre modesta, não sofreu nada. Deus protege-a das loucuras dos homens. Ainda ali não entrou a guerra civil, a mais sangrenta da historia da Espanha. Pela estrada fora, de dez em dez metros, o asfalto está rasgado. E' a metralha despejada das alturas, visando os camiões e os automoveis que abastecem a «frente». Muitas vilas estão abertas, e é curioso surpreendê-las na sua intimidade, como esta que pertence a Goyanes. E' um velho solar espanhol, de bela arquitectura, que evoca, nas suas linhas gerais, um templo romano—que havia em San Rafael, lê-se numa lapide. O jordin é lindo, talhado pela graça «mievre» dum Le Notre, com as suas aleas de buxo, o seu lago, onde ninfas brincam, e duas colossais infusas romanas, em barro, sem base, sustentadas por anilhas de ferro. Lá dentro, nas salas trastejadas, luxuosamente, reina uma fantastica desordem. Os soldados instalaram-se. Dormem e comem, mas só mexem no que lhes é necessario. Gomis de prata, preciosas Talaveras, «bibelots» raros, pequenas maravilhas de arte que valem fortunas, andam para ali a esmo, sem que ninguem atente nelas E' a guerra, mas não o roubo, a destruição. Num quarto de cama, os soldados á procura de cobertores—de noite o frio da serra corta—esvasiaram os armarios. Entre um montão de peles caras, encontrei um sapatinho de senhora, pequenino e gracioso como o coturno dum duende.

Na sala de jantar, entre «bacarats», facetados da Bohemia e a baixela de prata, viam-se os restos duma ceia. Os falangistas, que guardam o palacio, olham para aquelas riquezas, com infinito desprezo. E' já noite! Nas montanhas que envolvem San Rafael ardem os pinhais que esta manhã foram bombardeados. São florestas inteiras devastadas pelo fogo, que leva dias a extinguir-se e logo recomeça noutros pontos. Um aroma forte a resina, vem das queimadas, e não sei porquê, lembro-me de Portugal.

Passa o ultimo aeroplano da tarde, inofensivo como um mosquito. Já não atacam San Rafael, que riposta sempre, e tem bons atiradores. As andorinhas andam um pouco tontas á procura dos ninhos.

Os canhões de 15,5 não cessam de troar, para baixo, para cima, para a aldeia do Guadarrama. Ha um estralejar fugaz de metralhadora, matraqueando as trincheiras do inimigo. Automoveis passam para a frente, com oficiais do Estado Maior. Ao fundo da rua, dois ingleses que, apesar do bombardeamento, ficaram em San Rafael, tomam o fresco, fazendo turismo de guerra. Admiram pela centesima vez, em silencio, cachimbo aperrado entre os dentes, dois pequenos «tanks» tomados a Mangada e um camião blindado, de Madrid, cheio de seteiras, e pintado com côres neutras, como os canhões durante a grande guerra, para o inimigo os não distinguir no terreno. Grandes lençois de fumo, sobem, ascendem, desenrolam os seus veus azuis, entre os ramos do pinheiral. Já se distinguem na treva os incendios que, aqui e ali, devoram a floresta. Parecem fogueiras de S. João, da nossa terra, as chamas muito vermelhas, bailando na ondulação do vento. Temos as comunicações cortadas com o mundo. Não ha outro remedio, senão aceitar a boleia dum camião de leite que vai para Segovia. Trinta quilometros bons de estrada. A' 1 hora da noite jantamos. Depois dormimos, numa cama caracteristicamente espanhola...

Foi o que se pôde arranjar. E ha que dar graças a Deus! Em tempo de guerra não se limpam armas...

ARTUR PORTELA

As negociações anglo-egipcias

LONDRES, 12. — Os circulos competentes mostram-se muito satisfeitos com o progresso registado nas negociações anglo-egipcias. Para esta tarde fixou-se a sessão plenaria das duas delegações, no Cairo, a fim de se iniciar a discussão das clausulas ainda não ventiladas do novo tratado anglo-egipcio. Na sexta-feira deverá partir para Londres o delegado-conselheiro inglês com o Tratado e o Alto Comissario tomou disposições, provisorias, para embarcar no sabado para Inglaterra. Os membros da delegação egipcia partirão com o mesmo destino na segunda ou terça-feira. — (Havas).

As relações anglo-alemãs

LONDRES, 12. — A Imprensa recebeu bem a nomeação de Ribbentrop para embaixador da Alemanha, nesta capital. O «Times» faz notar que Ribbentrop esteve, em criança, numa escola em Inglaterra e trabalhou no Canadá. Reconhece que o novo embaixador tem um conhecimento directo das condições e opiniões dos outros paises, especialmente da França, e acrescenta: «A nossa amizade pela França é axiomatica. Não lhe faltamos, mas entendemos que essa amizade pode ser utilmente robustecida com um entendimento claro com a Alemanha». — (Havas).

Comerciantes de automoveis

Reuniram-se ontem os comerciantes de automoveis do Sul do país, com a assistencia do presidente da Camara Sindical do Norte, a fim de deliberarem sobre o uso das licenças de Experiencia. Ficou resolvido protestar contra a forma como o assunto veio a publico, e expôr as dificuldades resultantes da nova regulamentação, tendo sido nomeada uma comissão para junto do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações tratar deste caso.

A GUERRA CIVIL

Quatro mil legiona

constituem os elementos de

BURGOS, 12—*(Do enviado especial da Havas)*.—Ontem á noite consegui avistar-me com Pujol, distinto jornalista espanhol, que acaba de assumir a direcção dos serviços da Imprensa do exercito do general Mola. Devido a ele e devido aos seus assistentes, pude fazer farta colheita de noticias. Primeiro que tudo, sem que o possa afirmar categoricamente, está iminente a ofensiva do exercito do Sul. Talvez mesmo para hoje. Ainda ontem atravessaram o Estreito 1.600 homens, que vão reforçar o exercito de Sevilha. Eram acompanhados por alguns grupos de artilharia ligeira. O total das tropas indigenas é de cêrca de 12.000 homens, aos quais ha a juntar 4.000 legionarios do Tercio, que constituirão o elemento de choque do exercito do general Franco. Não ha duvida que existem dificuldades entre o general Franco e diversos chefes indigenas, que ainda crêm na vitoria de Madrid. Franco eliminou-os com a sua energia bem conhecida. Alguns dos chefes indigenas refugiaram-se em Tanger.

Passemos agora aos factos de guerra, tais como os apresentam os porta-vozes do general Mola: em primeiro lugar, a coluna do coronel Benito, que operava no Norte de Guadalajara, apoderou-se desta cidade. Este facto é consideravel, pois aquela cidade está situada á menos de 55 quilometros de Madrid. Desta maneira, Madrid está cada vez mais cercada. Isto tem confirmação no facto das tropas governamentais terem feito ir pelos ares todas as pontes em volta de Madrid. Por outro, lado 19 aviões vindos de Burgos bombardearam Somosierra, causando enormes perdas entre os milicianos. Durante esta operação foram abatidos dois aviões madrilenos, surpreendidos pelos do general Mola. Vê-se nisso não só uma vitoria, pelo facto de enfraquecer os adversarios, mas tambem uma excelente indicação da superioridade da aviação rebelde. Uma coluna do general Ponte ocupou San Rafael e El Espenar. Esta ultima povoação foi incendiada pelos comunistas antes de a abandonarem. As primeiras linhas da coluna de Ponte encontram-se agora ao Sul do Alto de Leon, em direcção a Madrid. As forças governamentais fugiram em debandada, bombardeadas pelos aviões de Burgos e pelos que vieram de Sevilha, estes ultimos comandados pelo tenente Clamoro. Na região de Saragoça as tropas nacionais resistem vitoriosamente a todos os assaltos. Ontem os ataques dos catalães foram vigorosamente repelidos, tendo os assaltantes deixado no campo mais de 100 mortos e 300 feridos. Quanto a Oviedo, o coronel Aranda tomou a ofensiva, apoderou-se de Lugones e Asturias ocupada pelos milicianos marxistas.

Deram-me ainda as seguintes informações: Dois aviões vindos de Madrid colocaram-se em Sevilha á disposição do general Queipo de Llano. Os pilotos desculparam-se de não ter podido fazer este gesto mais cedo e que tinha sido bem contra sua vontade que tinham auxiliado o governo de Madrid.

Da provincia de Granada continuam a receber-se noticias da submissão dos guardas civis. De resto, no seu conjunto, a provincia está sob o «controle» dos nacionais. Quanto ás tropas marxistas, que ainda se conservavam na provincia de Badajoz, abandonam as armas e procuram atravessar a fronteira portuguesa, sob a pressão da coluna do comandante Castejon. Para concluir digamos que todas as informações são concordes em afirmar o esgotamento das forças madrilenas. Retiram-se milicianos da frente e o grande entusiasmo do principio desapareceu. Os viveres são pouco abundantes, assim como as munições.

Aqui, em Burgos—verificámo-lo nós e devemos dizer a verdade—o entusiasmo aumenta de dia para dia. As noticias acêrca dos exitos dos exercitos navarrenses e do exito da contribuição pedida pelo general Mola, têm na população os mais felizes efeitos. E' indiscutivel, por outro lado, que a or-

... EM ESPANHA

...rios do "Tercio"

...choque do general Franco

...dem reina. Devemos dizer que é, até, um pouco demasiado estrita. Ontem, três jornalistas estrangeiros tiveram que se ir embora, e, todavia não tinham cometido grandes faltas. Do lado da fronteira francesa, sobretudo, a vigilancia é rigorosa. Isso explica-se, de resto, pelas operações em curso daquele lado.

Pujol falou-me, não oficiosamente, a respeito do ataque contra Irun e S. Sebastian. «Talvez—disse-me—que o ...ia de amanhã (hoje) nos traga alguma grande noticia. Já sabe que Tolosa foi ocupada de manhã. Amanhã, sem duvida, veremos os nomes de Badajoz e S. Sebastian em grandes letras nos jornais».—(Havas).

As operações na provincia de Cordova

CORDOVA, 12—De origem particular diz-se que os lealistas prepararam um aerodromo perto de Peñarroya e que o capitão Réxach comandará as forças de aviação que ali se acham concentradas. Os aviões vão lançar manifestos em Pozoblanco, (a 80 quilometros de Cordova) onde guardas civis e um certo numero de fascistas estão entrincheirados, convidando os rebeldes a discutir a sua rendição com Fernando Carriou, «alcalde» de Pueblo Nuevo e governador interino da provincia de Cordova. Corre o boato de que o celebre «rejoneador» Antonio Cañero teria organizado um pequeno grupo de cavaleiros, os quais serviriam de vedetas aos rebeldes na serra de Cordova.—(Havas).

Como a Imprensa francesa vê a situação

PARIS, 12.—A Imprensa regista as novas adesões á formula francesa, ontem recebidas, e nota com satisfação que aumentaram as probabilidades de se conseguir rapidamente um acôrdo geral. O «Petit Parisien» escreve: «Como a nota italiana, a nota alemã será, julga-se, favoravel em principio e formulará as mesmas reservas. E' de crer que um primeiro acôrdo de principio se consiga deste lado. Os nossos circulos oficiais veem na prudencia da Alemanha um indicio favoravel. Por outro lado a visita do comandante da esquadra do Mediterraneo ao presidente Companys interpreta-se como manifestação clara de desejo de se evitarem complicações. As disposições sovieticas quanto aos esforços diplomaticos da França são excelentes e consta-nos que o comissario dos Estrangeiros estaria disposto a mandar cessar as manifestações de solidariedade do povo russo com respeito ao governo de Madrid».

O «Journal» diz: «Ha grande perturbação internacional do momento presente, ao menos divisa-se um elemento apaziguador: todo o mundo parece compenetrar-se da gravidade dos riscos presentes e ninguem se mostra disposto a afrontá-los».

O «Echo de Paris» vê a questão da seguinte maneira: «E' impossivel para um governo qualquer, seja ele qual fôr, impedir os seus compatriotas de irem combater num solo estrangeiro». O «Echo» é de opinião que proibindo-se, conforme pediu a Italia, a remessa de fundos a qualquer dos dois partidos em presença, se prejudica na realidade os interesses dos insurrectos «pois o governo de Madrid dispõe do ouro do Banco de Espanha e a medida não o atingiria». Não vemos utilidade pratica ou alcance nos adicionamentos reclamados pela Italia. A Europa tem que se contentar com o que é possivel; e o realismo de Roma e Berlim devia ser sensivel a esse facto».

«L'Oeuvre», por seu turno, pensa tambem que o texto da resposta alemã será identico ao da italiana. «Em consequencia das conversas de Vansittart com os elementos dirigentes alemães e o Fuehrer—diz este jornal—o Reich reflectiu sobre a necessidade de se agir com prudencia na questão do Mediterraneo, mas isso não quere dizer que o Fuehrer renuncie aos seus fins, isto é, pôr o pé em breve em Marrocos e reconquistar em Madrid uma influencia politica de primeira ordem». —(Havas).

IMPRESSOES DA ANDALUZIA

As colunas rebeldes que partiram do Sul

prosseguem no seu avanço, alcançando todos os objectivos

(Dum dos nossos enviados especiais)

SEVILHA, 10

O convite de Bertrand de Jouvenel, do «Paris-Soir» e do «Daily Express», e de Maurice Leroy, do «Paris-Soir» e do «Choc», para irmos com eles, no seu automovel, em direcção ao norte, não poude ser aceito, por varias razões: porque o objectivo final deles era Hendaia, donde esperam que os seus telegramas ou telefonemas cheguem a Paris, o que parece não lhes acontecia daqui; porque o que nos podia interessar era acompanhar as operações de perto — e isso está rigorosamente proibido aos jornalistas nacionais e estrangeiros; e porque de nenhuma dessas terras que ficam ao norte de Sevilha poderiamos neste momento, comunicar com Portugal.

A prova tivemo-la ao ir ontem, com outro jornalista francês — o dr. Henri Bonneville de Marsangy, que colabora no «Matin», sob o pseudonimo de Guillaume de Brassy, e que escreve tambem na «Action Française», até Lora del Rio, onde tivemos conhecimento das barbaridades cometidas pelos comunistas: 187 pessoas mortas, entre as quais familias inteiras!

Como os marxistas fizeram voar as pontes com dinamite, para dificultar o avanço das tropas, os automoveis tinham de atravessar os rios e os ribeiros pelo seu leito — e o nosso taxi lá ficou enterrado na lama, valendo-nos o auxilio braçal e automobilistico dos falangistas para alcançarmos aquela localidade. Verificamos, assim, que dada a quasi absoluta impossibilidade de comunicar com Portugal doutra localidade andaluza que não seja Sevilha — e mesmo assim sabemos como isto demora! — só pode interessar jornalisticamente avançar para Badajoz quando esta cidade fôr tomada. E, então, de Badajoz, estabelecidas as ligações necessarias, poderemos acompanhar as forças que dali partirem pela estrada que conduz a Madrid.

E, já que falámos nestas forças, queremos dizer quais são as colunas, compostas de soldados do Exercito metropolitano, de legionarios do Tercio, de regulares de Marrocos, de guardas civis, de «falangistas» e de «requetés», todos submetidos a uma ferrea disciplina militar: o estratega e fulminante Castejon comanda duas que operam em conjunto, tão depressa aparecendo divididas como retomando o contacto! Ascensio comanda outra; e a quarta — a unica em que entram elementos não militares—é comandada por Carranza. Cada uma destas colunas opera em determinada zona e tem objectivos proprios, embora obedecendo todas a uma directiva geral que parte de Sevilha, o quartel general da revolução em marcha — em marcha para Madrid...

* * *

A praça de toiros da «Maestranza» é o local escolhido para a apresentação de todos os veiculos mobilizados: automoveis, camionetas, motos. Depois, os automoveis seguem para o Parque Maria Luiza, ocupando totalmente algumas ruas do recinto encantador onde se realizou a maravilhosa Exposição Ibero-Americana. Os que têm condutor proprio são guiados por este, que recebe o ordenado do patrão; os que eram guiados pelos proprietarios, se estes, pelos seus afazeres, não podem ocupar-se disso, são entregues a «chauffeurs» desempregados. E estes — que eram muitos — têm agora o pão garantido, pois recebem do Exercito, no fim de cada tarde, o pagamento da sua jorna.

* * *

A nota mais impressionante desta guerra civil é o desprêzo absoluto pela vida propria e pela vida alheia que se verifica por toda a parte.

Fez-se a Republica em Espanha sobre o alicerce sentimental da execução de Fermin Galán e de Garcia Hernandez. E afinal...

Afinal, o que se está vendo por toda a Espanha é o seguinte: os elementos governamentais e marxistas, enquanto dominam em qualquer localidade, chacinam em massa os seus adversarios, as familias destes e pessoas que cometem o «crime» de ser proprietarios, sacerdotes, ou parentes duns ou doutros. E, na sua furia assassina, chegam aos mais barbaros requintes, queimando pessoas vivas, regadas com gasolina, violando e esventrando mulheres e raparigas, estoirando homens com dinamite!

Ao entrar nas mesmas localidades, e ao presenciar e ouvir narrar tais horrores, o que fazem os revoltosos?

Logo que sabem quem praticou tais atrocidades, liquidam-nos, como em Carmona, em Huelva, em Lora del Rio, em Constantina, onde os assassinios tinham sido mais de duzentos!

Em Sevilha têm continuado todos os dias os julgamentos sumarios dos três mil e tal individuos aprisionados durante os combates na cidade e nos arredores. E ainda ontem, na estrada de Carmona, foram executadas doze sentenças de morte.

Um episodio que é uma sintese eloquente do estado de espirito dos espanhois que neste momento se batem como leões e que como leões se dilaceram e se matam: Quando estavamos no Parque Maria Luiza, regressou de determinada missão um automovel mobilizado. O «chauffeur» apeou-se e exclamou indignado para alguns colegas:

—*Y llaman a esto un escarmiento! Eran más de 10 mil y sólo fusilan a 20!... Es increíble!*

FELIX CORREIA

O general Mola anuncia

a proxima junção das forças do Norte e do Sul

(Dum dos nossos enviados especiais)

BURGOS, 12.—(Por via telegrafica).—Cheguei esta madrugada a Burgos, a capital politica dos revoltosos, depois de ter percorrido 250 quilometros de automovel na companhia do comandante Doval. Notei por toda a parte um entusiasmo sincero das populações pela revolução. O comandante Doval foi aclamadissimo em todos os «pueblos» que atravessámos, sendo por vezes o automovel obrigado a parar para o valoroso caudilho da revolução receber as aclamações.

Em Valladolid, a estatua de Zorrilla está coberta com a bandeira vermelha e preta dos falangistas. Nota-se o mesmo ambiente de guerra que observára ha dias quando aqui passei algumas horas.

Ainda era de noite quando chegámos a Burgos. No Palacio do Governo ha uma actividade prodigiosa. Realizam-se a todo o momento conferencias entre altas patentes do Exercito e da Marinha. Pelas ruas ouve-se constantemente o hino dos falangistas. O ambiente é de entusiasmo e de ansiedade.

Juan Pujol, chefe dos serviços de Imprensa do governo de Burgos, tem recebido numerosos donativos em oiro para auxiliar a revolução.

Consta aqui que Miguel Maura foi assassinado quando tentava refugiar-se na embaixada da Argentina em Madrid.

Não ha, porém, confirmação da noticia.

O governo inglês pediu ao consul de Portugal em Valladolid que olhasse pela situação dos subditos britanicos que se encontram naquela cidade.

Ha noticia de que foram abatidos na «frente» dois aviões governamentais..

O general Mola anuncia para breve a junção das forças do norte com as do sul. A tomada de Tolosa compromete irremediavelmente a situação de San Sebastian. Quando os revoltosos entraram na cidade encontraram ali 50 mortos comunistas que sucumbiram ao fogo da artelharia e das metralhadoras.

ARTUR PORTELA

Uma ponte que foi pelos ares

atrasou a marcha da coluna Castejon

(Dum dos nossos enviados especiais)

SEVILHA, 12.—(Por via telegrafica).—Fugitivos que conseguiram chegar aqui, vindos de Badajoz, contam verdadeiras barbaridades que ali foram praticadas pelas milicias governamentais. Dois sacerdotes que tentavam fugir para Portugal foram abatidos a tiro pelas costas. O fogo dos aviões rebeldes provoca o panico entre as milicias, que se encontram desmoralizadas e indisciplinadas.

A unica dificuldade em tomar Badajoz consiste no facto de ter sido destruida uma ponte sobre um dos afluentes do Guadiana, por onde devia passar a coluna do comandante Castejon, que se desloca em camiões.

Informam-nos que o quartel onde estão revoltadas as guardas civil e de assalto ainda não se rendeu, ao contrario do que se disse. As colunas que avançam da Extremadura e da Andaluzia marcham velozmente a alcançar os seus objectivos e devem tomar hoje Casalla de la Sierra.

Conta-se aqui que em San Rafael, na «frente» do Guadarrama, alguns prisioneiros das milicias comunistas, que estavam feridos, em sinal de reconhecimento pelo facto de terem sido tratados com humanidade pelas milicias fascistas, se alistaram nas hostes dos revoltosos.

Em virtude das dificuldades que surgiram, só hoje devo partir a juntar-me á coluna Castejon, que avança sobre Badajoz.

FELIX CORREIA

As nossas reportagens de Espanha

A fim de assistir á luta que vai travar-se para a posse de Badajoz, partiu anteontem para Elvas o nosso querido camarada Mario Neves, o mais novo dos reporteres que trabalham no «Diario de Lisboa», que em diversas emergencias se afirmou um jornalista brilhante e que, nesta sua nova missão, não deixará de honrar a memoria de seu pai, que foi mestre de jornalistas e um dos maiores reporteres do nosso tempo.

Falta de trocos

A crise dos meios tostões nos electricos dá aso a uma feliz «charge» na primeira pagina do «Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença. O resto da colaboração e desenhos de Stuart são, como sempre, desopilantes.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa L.da
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.a feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 2071
Alcidia Rodrigues
José Pereira
com Armandinho
Troupe Gounod
ENTRADA FRANCA

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 2[illegible] e 30.—«Xa[illegible]».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena Clara».

CINEMAS

Coliseu—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

A. C. P.

comunica que o

XVII EXPRESSO POPULAR

vai á FIGUEIRA DA FOZ

Domingo, 16 de Agosto

Ida e volta.................. 30$00

Marcação de lugar 2$50

Horario: Lisboa-Partida 8-10; Entre-Campos 8-22; Figueira chegada, 12-9. Part. 21-15; Entre-Campos cheg. 1-13 —Lisboa 1-24.

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da Estação do Rossio.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 Trafego—Santa Apolonia.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Termas de Luso

CURA DE DESINTOXICAÇÃO—Aguas de diurese com poderosa acção dissolvente do acido urico e ureia, impedindo a formação de calculos e areias. Soberanas no tratamento das doenças do rim e em todas as manifestações artriticas. Aguas das mais radioactivas do mundo, pelo que têm uma acção sedante sobre o sistema nervoso e circulatorio, sendo, por isso, as melhores para o tratamento de hipertensão, doenças das senhoras e nas manifestações dolorosas do reumatismo, gôta, etc.

A SORTE GRANDE

no proximo Sabado

Está á venda na casa de cambio

D. E. Gouveia & Silva

Suc. Manuel Alves da Silva Neves

HA GRANDE PALPITE

A' venda bilhetes a 170$00 e decimos a 17$00

Preços correntes

84, Rua da Assunção, 86
(Proximo á R. do Ouro)

Filial:

Rua Augusta, 17

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Divan-Sofá-Cama

moderno

Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas e moveis pintados se vendem na R. Atalaia, 28, onde existe sempre um grande stock.

DR. ALBINO PACHECO

Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 5

Para os trabalhos de amadores fotograficos tem a FOTOGRAFIA ACHILLES pessoal especialmente habilitado

Tem peliculas á venda das melhores marcas e as provas faz os seguintes preços:

3×4: $25
6×9: $40
6,5×11: $50
9×12: $70
Postais: 1$50

Revelamos de graça os rolos que nos sejam comprados.

Avenida Almirante Reis, n.º 1-E., 1.º

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

Peças para automoveis

para todas as marcas.

Importação e revenda.

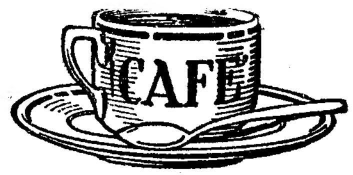
Auto Luso America, Lda. Rua dos Correeiros, 211, 1.º—Lisboa — Telef. 22359 — Teleg. Autoluso.

Marisqueira

Café Restaurante

Telefone 234 Cascais

Este estabelecimento tem um esmerado serviço cosinha á portugueza e lista. Serviço de Bár, mariscos, Almoços e Jantares a preço fixo. Gabinetes no 1.º andar abérto durante a noite.



Criar!...

O que a Mariazinha criou... ninguem mais repetirá...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada; Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

COLARES

O AUTENTICO, de uvas da casta RAMISCO e chão de areia, vinificado, envelhecido, engarrafado e selado com as marcas de garantia na

ADEGA REGIONAL DE COLARES

VINHO DE COLARES *Tinto e Branco da colheita de* **1933**
em garrafas, 1/2 garrafas e garrafões de 5, 10 e 20 litros

Expedições para todos os pontos do Paiz, Colónias e Estrangeiro.
Distribuição aos domicilios em Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

PEDIDOS Á

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Filial em Lisboa — Rua do Alecrim, 119 — Telefone 22556.
Depósito no Porto — R. de Entreparedes, 48 — Telefone 440.
Pedidos no Estoril — Telefone 282, Estoril.

= Peçam hoje mesmo uma Tabela de preços correntes =

AO MELHOR PREÇO

para revendedores

AGENTE

Pinheiro da Costa

Calçada da Graça, 40

Telef. 28706

DO CARBORETO

MOBILIAS

VENDAS A PRESTAÇÕES

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

Para conservar o seu Novo automóvel Com aspecto de novo...

USE O POLIMENTO DUCO N.º 7

Claramente superior — remove rápida e fácilmente a poeira e sujidade do trânsito — isento de matérias causticas e ácidos. Renove o brilho original e a beleza do seu carro com o Polimento Duco N.º 7!

Os outros produtos N.º 7 são:
N.º 7 — Tinta para tejadilhos
N.º 7 — Polimento para metais
N.º 7 — Preto para retoques
N.º 7 — Creme Super-Lustro
N.º 7 — Limpa radiador

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO
HAVAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

SERVIÇO DE VIA E OBRAS

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 14 de setembro proximo, pelas 12 horas, se recebem propostas, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de mil travessas normais e mil travessas rectangulares de pinho manso, nas condições do Caderno de Encargos datado de 3 de agosto corrente, que se acha patente todos os dias uteis, das 9 e meia horas ás 12 e meia horas e das 14 horas ás 18 horas.

Figueira da Foz, 3 de agosto de 1936.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
(a) *Fernando d'Arruda*

VIDRAÇA
BAIXA DE PREÇOS, cortada, colocada, e em caixas, Espelhos e Vidraria para obras, aos mais baixos preços do mercado. Não comprem sem consultar: «A MOLDURA NACIONAL, LD.ª», L. Conde Barão, 44 - Lisboa - Tel. 2 1634.

ESTRANGEIRO

Oleados de Cortiça
O melhor e mais higienico revestimento para chão
As melhores qualidades e preços na *Sociedade de Tapeçarias, Ltd.ª*
Rua Augusta, 126-130

BOLSA DE LISBOA

12 de agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	—	1.171$00	1.178$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	—	1.110$00	—
» 4 1|2 0|0 1933	—	1.035$00	—
» 4 0|0 1934	998$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.761$00	1.760$00	1.765$00
» 3 0|0 2.ª »	1.900$00	1.900$00	—
» 3 0|0 3.ª »	1.770$00	1.765$00	1.772$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	—	505$00	506$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	453$00	453$00	457$00
Lisboa & Açores, port.	—	385$00	390$00
Portugal, portador	—	—	1.180$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	910$00	940$00
Fidelidade	—	—	
Mundial	—	207$00	211$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	900$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	50$00	—
» » privilegiadas	—	15$00	17$00
Aguas de Lisboa, port.	250$00	245$00	—
Cerveja Estrela	—	355$00	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	20$00	20$50
Gaz e Electricidade	310$50	310$00	311$00
Portugal e Colonias	69$90	69$90	70$00
Navegação	73$40	73$00	73$50
Portuguesa de Pesca	257$00	256$00	257$00
» de Tabacos	—	367$00	375$00
Tabacos de Portugal	—	—	590$00
Tabaqueira	—	—	238$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	383$00	382$00	383$00
Busi — 1.ª Emissão	34$50	34$00	35$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	364$00	362$00	365$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	340$00	339$00	345$00
Prediais 6 0|0 — 1932	—		91$50
» 7 0|0	110$00	111$00	111$50
União Elect. Port. 7 1|2	120$50	—	121$00
Busi 9 0|0	116$00	115$50	116$50
» 6 1|2 0|0	109$00	—	109$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$89,3	21$9[illegible],3
Paris	1$44,2	1$44,5
Berlim	8$81,4	8$83,0
Madrid	2$80,2	2$80,7
Amsterdam	14$87,4	14$90,1
Bruxelas	3$69,0	3$69,7
Roma	1$72,2	1$72,5
Zurich	7$13,9	7$15,[illegible]
Praga	$90,6	$90,8
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	

OS ATLETAS PERUANOS

ameaçam abandonar as olimpiadas de Berlim

BERLIM, 11.—A Austria protestou o encontro com o Peru, cujo «team» se tem portado admiravelmente nos Jogos Olimpicos. A Federação Internacional de Football Association anulou o desafio.

Atingidos por essa decisão, os peruanos recusaram-se a comparecer ao jogo de repetição, declarando abandonarem a Fifa, pois consideravam a anulação do jogo uma perseguição aos sul-americanos.

O conflito parece alastrar aos restantes atletas peruanos que estão dispostos a abandonar os «Jogos». Prosseguem as negociações para a solução do conflito.

Julgo os peruanos lesados visto ser uma questão de facto assente sobre jogo brutal não reprimido pelo arbitro.—R. R.

Viajantes estrangeiros na Alemanha

BERLIM, 12—A direcção dos Caminhos de Ferro do Reich resolveu prorrogar até 31 de Dezembro de 1937 o desconto de 60 0/0, concedido aos estrangeiros, em todas as passagens que devia terminar em 31 de Outubro proximo.—(Americana).

O Congresso do Reclamo

BERLIM, 12—O Congresso Continental do Reclamo realiza-se em Berlim de 21 a 26 de Setembro. Estão inscritos 500 especialistas, que representam 16 países europeus. Serão tratados assuntos de grande importancia.—(Americana).

Uma temporada desportiva

na Alemanha

BERLIM, 12.—Começa no proximo dia 19 em Baden-Baden uma temporada de desportos não olimpicos, entre eles «tennis» e «golf». No dia 26 e 27, será disputado, por oito equipes—Inglaterra, França, Italia, Alemanha, Suecia, Suiça, Checo-Eslovaquia e Holanda—o «Grande Premio de «Golf» das Nações», oferecido por Hitler. As provas findarão no dia 30.—(Americana).

O conflito da Palestina

JERUSALEM, 12.—Os arabes declaram que as unicas condições sobre que pode negociar-se a solução do grave conflito da Palestina são: suspensão, mesmo com caracter temporario, até se assentar uma formula definitiva, da emigração judiaca, amnistia geral para os muçulmanos presos ou deportados.

A cronica da agitação regista mais mortos na zona de Napluse, em Caifa, em Almughar e em Rihaniya.—(Americana).

Grandes temporais na Russia

BERLIM, 12.—Na região russa de Stalingrado houve grandes temporais. Os campos foram assolados pelas aguas. Na cidade de Macheschank, os estragos tomaram proporções de catastrofe. Foi destruida a central electrica, e ruiram numerosas casas. Um raio matou cinco pessoas.—(Americana).

NO EXTREMO ORIENTE

Kuang Si vai ser bloqueado

CHANGAI, 12.—Os kuangsistas que se apoderaram de Feng Chwen foram repelidos pelas tropas do Kuang Tung. Em Cantão, espera-se a chegada de Chang Kai Chek, para tomar o comando das operações contra o Kuang Si, provincia esta já envolvida por tropas fieis a Nanquim. Em Hong Kong encontram-se quatro canhoneiras prontas a internar-se no Si Kiang.

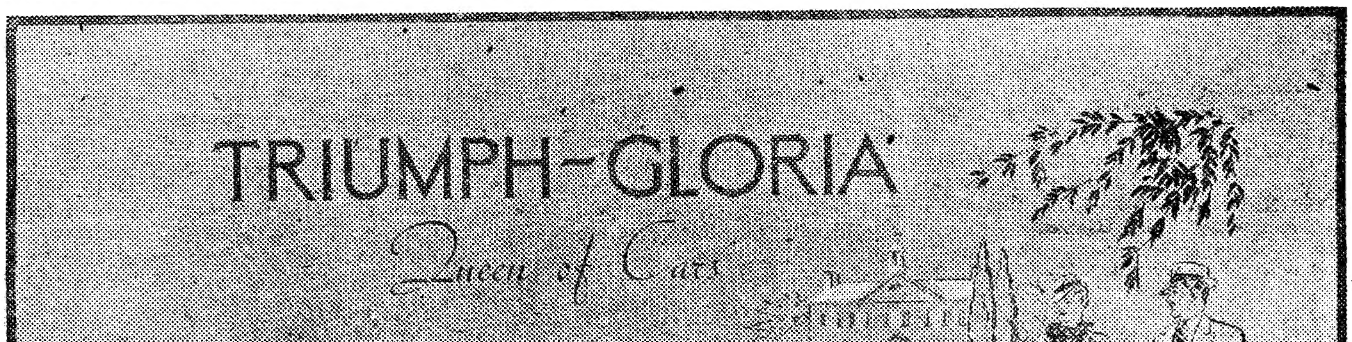
Crê-se que, depois da submissão do Kuang Tung, a resistencia de Kuang Si não poderá durar muito tempo. Os referidos navios de guerra iniciarão o bloqueio do Si Kiang, a maior via fluvial que serve a provincia rebelde. Todo o Delta está a ser minado, apenas ficando dois canais livres, um para a entrada e outro para a saida de navios.—(Americana).

Duas vitimas dos "gangsters"

NOVA YORK, 12.—Nos arredores desta cidade foram encontrados os cadaveres de duas vitimas dos «gangsters»: William Hessler, cujo corpo, crivado de punhaladas, se encontrava numa mala, não longe de Brooklyn, e uma mulher, lançada no canal entre o Long Island e a costa do Connecticut.—(Americana).

Morte dum estadista brasileiro

RIO DE JANEIRO, 12.—Faleceu o dr. Lira Castro, antigo ministro da Agricultura e ex-senador pelo Estado do Pará.—(Americana).



Vêr de perto este automovel, é desejá-lo!

Construido especialmente para ombrear com o famoso *Rolls Royce*, o **TRIUMPH GLORIA-VITESSE,** maravilhoso carro de que só existem em Portugal oitenta, tem despertado a atenção de toda a gente que passa na estação do Rossio, ao lado do Avenida Palace, onde tão admiravel automovel se encontra exposto. Vai ser sorteado pelo Orfanato Ferroviario e os bilhetes encontram-se á venda no local da exposição e nos seguintes locais em Lisboa:

Eduardo Martins & C.ª, Ltd.ª, no Chiado; na Pompadour, no Chiado; na Loja das Meias e Maison Blanc, ambos no Rossio; na Confeitaria Aurea, na Rua do Ouro e ainda na Barbearia Marques & Rodrigues, Ltd.ª, Largo do Calhariz, 33; Tabacaria do café A Brasileira do Rossio; Casa Havaneza no Chiado; Horacio Alves, Ltd.ª, Rua Augusta; Tabacaria do Rossio, Ltd.ª Rua do Ouro; Salchicharia Favorita, Rua do Ouro; Tabacaria do Café Chave d'Ouro, no Rossio e Tabacaria Inglesa, no Cais do Sodré.

Estes bilhetes, apesar da grande categoria do **TRIUMPH GLORIA-VITESSE,** que é um carro de "valor intrinseco", custam apenas 10 escudos. Os pedidos da provincia devem ser dirigidos á séde do Orfanato Ferroviario da C. P., rua de Santo Antonio da Gloria, 29, 1.º, acrescidos de 80 centavos para registo do correio.

VINHO VERDE
"CASTANHEIRA"
TELEF. 44342

SUM E' o melhor limpa metais

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

TECIDOS DE NOVIDADE
Quere V. Ex.ª um fato de padrão moderno? Dirija-se á casa LANIFICIOS DE COIMBRA, Ld.ª, Rua dos Fanqueiros, 240 e 242 (e antiga casa n.º 215) onde, certamente, encontrará padrões a seu gosto.

DR. RENATO DAMAS MORA
Clinica geral. Doenças das senhoras
Rua do Ouro, 292, 2.º
(esq. Rossio)
Consultas ás 16 horas

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Carlos Cabrita
Ex-assistente de Schatzalp, Schweizerhof e Waldsanatorium, de Davos — Suiça
Pulmões e medicina geral
R. Nova do Carmo, 69, 1.º
Telefone 2 5358
Das 4 ás 7; classes pobres as 11 horas

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

AS MILICIAS POPULARES RECUARAM NA FRENTE DE IRUN

Acentuam-se os progressos do Exercito e confirma-se a tomada de Tolosa

HENDAIA, 12.—(Do nosso enviado especial, Chateau).—Não houve durante a noite e de manhã nenhuma modificação de posições na frente de Irun. Um avião governamental bombardeou Picoqueta, tomada ontem pelos revoltosos. Os fortes de Guadalupe e S. Marcos continuam o bombardeio das posições revoltosas. De vez em quando ouvem-se rajadas de metralhadoras. Confirmamos que Tolosa foi tomada pelos insurrectos. Varios habitantes refugiaram-se em San Sebastian.

No posto francês da fronteira reforçou-se a vigilancia. Hoje chegaram a Hendaia 21 anti-fascistás belgas, de braçadeira vermelha com as letras F. P. que queriam ir a Espanha oferecer os seus serviços aos governamentais. Não puderam passar, pois a circular das autoridades, manda que ninguem passe sem ter os seus papeis rigorosamente em ordem. Como os belgas não tinham passaporte, não passaram e o mesmo sucedeu a noite passada a 4 voluntarios franceses.

O jornal «Frente Popular», que se publica em San Sebastian, dá o seguinte comunicado: «Na zona de Enderlaza os insurrectos atacaram e depois retiraram em face da energica resistencia dos governamentais. Na zona de Irun, propriamente dita, os milicianos recuaram para se fortificarem eficazmente em novas posições. Um avião governamental fez um vôo de reconhecimento e bombardeou os rebeldes entre Arcale e Picoqueta. Na zona de Oyarzun continua o bombardeamento pelos fortes de Guadalupe e S. Marcos. Na zona de Renteria a calma é completa». O comunicado nada diz a respeito de Tolosa.—(Havas).

FORAM HOJE FUZILADOS

os generais Goded e Burriel

MADRID, 12.—Na reunião do Conselho de ministros, que ontem se efectuou e que durou horas, alguns ministros, segundo consta, mostraram-se partidarios

GENERAL GODED

dum acto de clemencia a favor dos generais Goded e Burriel, mas certamente—disse-se—uma tal medida seria mal acolhida pelos milicianos e pelo exercito leal que combatem na frente e guardam Madrid.

O ministro da Guerra declarou, sem no entanto fazer previsões, que as operações em curso se mantinham favoraveis ao governo.—(Havas).

A execução

BARCELONA, 12.—A's 6 e 20 foram fuzilados os generais Goded e Burriel. A execução fez-se nos fossos do forte de Montjuich.—(Havas).

O general Fanjul é julgado amanhã em Madrid

MADRID, 12.—Como já está terminada a instrucção do processo contra o general Fanjul e o coronel Fernando Quetona, em que estes são considerados chefes da rebelião militar em Madrid, a 6.ª Sala do Supremo Tribunal vai fixar a data para o seu julgamento. Parece que esta será marcada para amanhã, 13. Embora se observe a maior reserva a este respeito, consta que o general Fanjul declarou que não era o chefe do movimento e que teria indicado o general Villegas como chefe de rebelião.—(Havas).

O QUE DIZEM DE MADRID

Avila sem agua?

MADRID, 12.—Devido á incursão que um destacamento de milicianos comandado pelo tenente Berdejo fez em direcção a Avila, esta cidade ficou privada de agua, pois foi dinamitado o reservatorio que a alimentava.—(Havas).

As milicias civis retiram do Guadarrama

MADRID, 12.—A 1.ª companhia do 5.º Regimento das Milicias armadas pela Republica regressou a Madrid, depois de uma luta de 12 dias na frente da Serra do Guadarrama. Parece que os milicianos retiram cada vez mais da frente, onde só são necessarios especialistas ou soldados particularmente guerreiros.—(Havas).

Informações optimistas

MADRID, 12.—Antonio Jean, ex-ministro da Espanha em Lima e deputado por Cordova, dirigiu ontem á noite uma alocução pela T. S. F. aos «ouvintes da America». Disse que não existe guerra civil em Espanha, mas sim uma subversão dos chefes e oficiais do exercito contra o Estado republicano; que se distribuiram pelo povo de Madrid 70.000 espingardas, com as quais se defende Guadarrama; que na fronteira da Andaluzia se constituiu um baluarte inexpugnavel contra os rebeldes; que o nacionalismo vasco não secundou o movimento sedicioso e que, pelo contrario, o combate; que todo o Norte está controlado pelo governo, apenas com excepção da cidade de Oviedo, a qual está cercada por 30.000 mineiros, que só esperam a sua rendição para se lançarem sobre a Castela rebelde. Fez um apêlo ao general Franco para depôr as armas.—(Havas).

Comunicado oficial

MADRID, 12—(Do nosso enviado especial).—Comunicado: «No dia de ontem não se registou nenhuma mudança em relação á vespera. O Estado Maior passou todo o dia nas linhas de fogo. Até o fim da noite não se deu facto digno de registo, com excepção da chegada de novos reforços da Guarda Civil. A esta calma—afirma-se—suceder-se-ão operações importantes, talvez hoje».—(Havas).

A situação em Oviedo

BAYONA, 12.—Dizem de Gijon que em Oviedo a situação dos rebeldes é desesperada, pois estão sem alimentos, sem agua e sem electricidade. Os desertores declaram que a situação da cidade é das mais dolorosas. As fôrças governamentais redobram os seus ataques, achando-se iminente a tomada da cidade. O cêrco feito pelos governamentais aperta-se cada vez mais.—(Havas).

San Sebastian depois da tomada de Tolosa

BURGOS, 12.—(Do enviado especial da Havas, De Hospital).—«Anuncia-se que San Sebastian mudou subitamente de aspecto, sem duvida devido, á vitoria dos rebeldes em Tolosa. Começou o exodo da população. As milicias vermelhas, que todos os dias percorriam as ruas de San Sebastian, desapareceram. A municipalidade publicou um aviso—prevenindo os habitantes de que, em vista das canalizações da agua que abastecia a cidade terem sido cortadas, deveriam ir buscá-la ás fontes e nascentes situadas fora da cidade».—(Havas).

Fabricas militarizadas

SARAGOÇA, 12. (Do enviado especial da Havas, De Hospital)—«Três fabricas de Saragoça foram militarizadas por ordem do generol Gil Yuste, comandante da praça. São duas fundições e uma fabrica de papel. As duas primeiras produzirão bombas de avião».—(Havas).

Consulados estrangeiros bombardeados em Algeciras

BURGOS, 12—(Do enviado especial da Havas, De Hospital).—«Um comunicado oficial anuncia que os consulados da Gran-Bretanha, França e Argentina em Algeciras, foram destruidos por ocasião do bombardeamento efectuado pela esquadra governamental».—(Havas).

Recenseamento dos generos alimenticios

BAYONA, 1..—O ministro do Comercio deu instruções ao governador civil da provincia de Guipuzcoa para mandar proceder ao recenseamento de todas as mercadorias e pordutos alimenticios de primeira necessidade, que actualmente existem nos estabelecimentos dos negociantes por grosso. As relações dos generos devem ser assinadas pelos negociantes e certificadas sob juramento. No caso de falsas declarações, aplicar-se-ão sanções exemplares.—(Havas).

Diplomatas ingleses a caminho de Madrid

LONDRES, 12—Vai partir imediatamente para Madrid o conselheiro da Embaixada de Inglaterra naquela capital, Ogilvie Forbes. Tomará a seu cargo a Embaixada durante a ausencia do titular, que se encontra proximo de S. Jean de Luz. Em Marselha, Forbes, tomará um torpedeiro inglês que o levará a Valencia e daqui seguirá para Madrid.—(Havas).

O embaixador da Argentina em perigo

MADRID, 12—A noite passada Perez Quesada, encarregado dos negocios da Argentina, fez varias diligencias por causa da situação do embaixador da Argentina, Garcia Mansilla em Zaraus, e da evacuação da colonia argentina residente em Espanha. Por ocasião da visita de Perez Quesada a Urena, sub-secretario dos negocios estrangeiros, chegou um telegrama do governador de S. Sebastian, datado de segunda-feira, 10, no qual se comunicava que, por intervenção pessoal do embaixador da França, Hebette, Garcia Mansilla e o pessoal da embaixada seguiam para Saint Jean de Lux.—(Havas).

Nenhum avião checo chegou a Madrid

PRAGA, 12—Correu no estrangeiro que um avião de caça checo aterrara em Madrid. Os circulos oficiosos desmentem categoricamente semelhante noticia. Nenhum avião militar pode, com efeito, largar da Checoslovaquia, sem autorização oficial, nem nenhuma fabrica pode entregar a estrangeiros, sem autorização especial, aparelhos dessa categoria.—(Havas).

Carvão para Espanha

LONDRES, 12—Chegou a um dos portos do País de Gales um barco espanhol, o «Archichachu», requisitado pelo governo espanhol para carregar carvão para Espanha. Guarda-se segredo sobre o porto de destino. Parece que o carregamento será pago de contado. Com efeito, desde a eclosão da guerra civil em Espanha, pararam as exportações de carvão para aquele país, com excepção das que pudessem ser pagas imediatamente. Espera-se, para breve, a chegada de novo barco de carga.—(Havas).

Estrangeiros retidos em Granada

LONDRES, 12 — Preparam-se os meios de socorrer os 200 estrangeiros, entre os quais figuram diversos ingleses, que se encontram em Granada donde não podem sair e que mandaram um pedido de auxilio.—(Havas).

A neutralidade da Noruega

OSLO, 12—O ministro dos Estrangeiros informou oficialmente que a Noruega está disposta a aderir á declaração de não interferencia nos negocios de Espanha, sob condição de que todos os outros países interessados adiram tambem.—(avas).

Ligações ferroviarias para Espanha

A C. P. informa que pelas fronteiras de Marvão-Beiran, Elvas e Vila Real de Santo Antonio continua suspenso o serviço directo combinado de Portugal para Espanha, considerando-se aberto o de Vilar Formoso, Barca de Alva e Valença do Minho nas seguintes condições: vendem-se bilhetes para Espanha ou além, não assumindo a Companhia responsabilidade por qualquer impedimento que aos passageiros possa ser posto no seguimento para além da fronteira luso-espanhola. Para as bagagens e mercadorias tambem a Companhia declina toda a responsabilidade por prejuizos que possam sofrer além da ultima estação portuguesa fronteiriça.

O LIVRO DO MOMENTO:
“PEDRAS PARA A CONSTRUÇÃO DUM MUNDO”
por JOAQUIM MANSO
A' venda em todas as livrarias